

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM HEMODIÁLISE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Geosmar Martins de Oliveira¹, Maria Antônia Ramos Costa²

¹Enfermeiro. Especialista em Nefrologia. Mestrando em Enfermagem Profissional. Programa de Pós Graduação em Enfermagem em Atenção Primária em Saúde Paranaíba-PR, Brasil. E-mail: enfcrimgeosmar@gmail.com; ²Doutora em Enfermagem. Universidade Estadual do Paraná, Paranaíba-PR, Brasil. E-mail: maria.costa@unespar.edu.br

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é um problema de saúde pública global que afeta a qualidade de vida de milhares de pessoas, especialmente em sua fase mais avançada, quando exige terapia renal substitutiva, sendo a hemodiálise a mais comum no Brasil. Esta impacta profundamente a rotina dos pacientes, exigindo adesão e autocuidado, dificultados pela sobrecarga de restrições e mudanças impostas por esta terapia. A educação em saúde, aliada às tecnologias educacionais (TE), surge como uma estratégia promissora para promover o conhecimento, a autonomia e a adesão ao tratamento. Diante disso, torna-se relevante investigar como essas tecnologias contribuem para o autocuidado de pacientes em hemodiálise. **Objetivo:** Identificar na literatura o impacto das TE na promoção do autocuidado do paciente em terapia renal substitutiva por hemodiálise. **Método:** Revisão de literatura realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025. Utilizou-se como fonte os bancos de dados: LILACS, BDENF, ScIELO, Google Acadêmico e PUBMED. Seguiu-se os preceitos guiados pelos níveis de evidências e rigor metodológico propostos pelo método Joanna Briggs Institute através das seguintes etapas: Identificação da questão de pesquisa; Identificação dos estudos relevantes; Seleção dos estudos; Análise dos dados; Agrupamento, síntese e apresentação dos dados. **Resultados:** A amostra final foi composta de 20 artigos. De modo geral, as ações educativas impactaram positivamente o conhecimento e a percepção de qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a efetividade das tecnologias educacionais, na prática assistencial, não foi avaliada em profundidade nos estudos. Importa destacar que, na maioria das pesquisas, as intervenções tecnológicas foram utilizadas em conjunto com outras estratégias educativas, o que dificulta a análise isolada do impacto da tecnologia em si. Essa limitação reforça a necessidade de mais estudos sobre a temática. **Conclusão:** A revisão evidenciou que o uso de TE tem se mostrado uma estratégia na promoção do autocuidado e no fortalecimento da educação em saúde, especialmente para pacientes com doenças crônicas. Lacunas importantes foram identificadas, como a escassez de pesquisas sobre o uso destas tecnologias voltadas ao paciente renal na realidade brasileira, o que aponta para a necessidade de investigações nacionais nesse campo. **Contribuições para Saúde:** Este tipo de estudo contribui para a saúde pública ao evidenciar o papel das TE no enfrentamento da DRC, promovendo o autocuidado, empoderamento e a autonomia, além de identificar lacunas que orientam futuras pesquisas.

Descritores: Tecnologia, Educação em Saúde, Hemodiálise, Autocuidado.